

Submissão:
25/05/2022
Aceite:
06/02/2023

“O QUE NÃO TE DESAFIA, NÃO TE TRANSFORMA”: A LIGA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL E SUAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NOS MEIOS DIGITAIS

“WHAT DOES NOT CHALLENGE YOU, DOES NOT TRANSFORM YOU”: INTERDISCIPLINARY LEAGUE IN MENTAL HEALTH AND ITS EXTENSION ACTIONS IN DIGITAL MEDIAS

Caio San Rodrigues¹  <https://orcid.org/0000-0001-7423-2515>

Aline Maria de Melo Pinto²  <https://orcid.org/0000-0001-6600-0618>

Tâmila Yasmim Lima Ferreira³  <https://orcid.org/0000-0002-9365-6070>

Pedro Lucas Alves⁴  <https://orcid.org/0000-0002-4185-8682>

Vitória Kethly Farrapo da Silva⁵  <https://orcid.org/0000-0003-0997-8446>

Eliany Nazaré Oliveira⁶  <https://orcid.org/0000-0002-6408-7243>

Resumo

Objetivou-se relatar as experiências da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM) quanto à utilização de ferramentas digitais para o desenvolvimento das atividades de extensão. Ao estabelecer um elo entre a universidade e a sociedade, as ligas acadêmicas possuem um importante papel quanto à promoção da saúde. Entretanto, com a suspensão das atividades presenciais devido à crise sanitária do Novo Coronavírus, esses projetos de extensão tiveram que se reinventar na criação de novas metodologias para o ambiente virtual. Desse modo, a LISAM empenhou-se na manipulação de plataformas digitais para a realização de postagens, *lives*, eventos *on-line* e *podcasts* como forma de se prestar apoio à população em meio à pandemia, além de transmitir informações com embasamento científico. Logo, as redes sociais se apresentaram como um importante campo para a continuidade das extensões universitárias, tornando-se um meio complementar para o aprimoramento da educação e assistência em saúde.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Saúde Mental; Tecnologias de Informação e Comunicação.

¹Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE caiosanrodrigues2000@gmail.com

²Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE alinemmelop@gmail.com

³Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE tamilayasmim@gmail.com

⁴Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE plucasalvs@gmail.com

⁵Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE vitoriakethly123@hotmail.com

⁶Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE elianyy@hotmail.com

Abstract

Our objective was to report experiences of the Interdisciplinary League in Mental Health (LISAM) regarding the use of digital tools for extension activities development. By establishing a link between university and society, academic leagues play an important role in health promotion. Nevertheless, due to the health crisis of the New Coronavirus face-to-face activities were suspended, so these extension projects had to reinvent adapt themselves by creating new methodologies for virtual environments. In this regard, LISAM has committed itself to using digital platforms to publish make posts, and making live broadcasts, online events, and podcasts as a method of providing support to the population in the midst of the pandemic, in addition to transmitting scientifically-based information. Therefore, social networks were an important field for continuing the university extension activities, becoming a complementary means alternative for education and health care improvement.

Keywords: Community Extension; Mental Health; Information and Communication Technologies.

Introdução

A palavra “extensão”, do latim “*extensio*”, remete ao ato de espalhar e difundir uma ação. Tem a finalidade de chegar em determinados locais por meio de qualquer prática difusora (EXTENSÃO, 2009). O que não é diferente quando se fala em extensão universitária que tem a finalidade de levar seus caminhos à comunidade por meio de práticas educacionais.

Durante as vivências acadêmicas, são apresentadas várias ações pelas quais se pode aprimorar o conhecimento e também repassá-lo por meio dessas práticas adquiridas com a extensão, já que promover a educação por meio dela é um dos pilares do tripé universitário. Em consonância com a Lei das Diretrizes Básicas da Educação que se propõe a “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.” (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, o Ministério da Educação estabelece o Plano Nacional de Extensão Universitária, o qual constata a fundamental relevância de se trabalhar em ações interativas entre a universidade e a sociedade, articulando-as ao ensino e pesquisa. Desse modo, é possível estabelecer um processo educativo e uma relação transformadora entre ambas as partes. Somado a isso, o plano foi consolidado através da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o deliberado na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, a qual aprova o Plano Nacional de Educação PNE 2014 – 2024 (BRASIL, 2018).

Visando isso, a Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM) promove atividades teórico-práticas que possibilitam a transferência de conhecimento científico aos ligantes, que por sua vez repassam à população, propiciando a aquisição de habilidades técnicas através da atuação junto à sociedade (OLIVEIRA et al., 2019).

Contudo, o surgimento do Novo Coronavírus (COVID-19), na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, ocasionou grandes mudanças no cotidiano global. Em março de 2020, a exponencial taxa de disseminação ocasionada pelo vírus levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar pandemia, elevando o estado de contaminação pela doença ao mais alto nível sanitário (UNASUS, 2020). Por conseguinte, o conjunto de medidas sanitárias divulgadas pela OMS tiveram como intuito diminuir a rápida propagação da doença. Dentre as ações elaboradas, destaca-se o isolamento social, que incidiu diretamente na saúde mental da população. O fechamento de empresas, escolas e universidades e a consequente interrupção da interatividade social tornou propício o surgimento de transtornos mentais e o agravamento dos já existentes (BRASIL, 2020, LIPP; LIPP, 2020).

Sendo assim, a suspensão das ações presenciais resultou na demanda de reestruturação dos sistemas de educação para que fosse possível dar seguimento às atividades. Logo, a LISAM viu a necessidade de se reorganizar e traçar novas estratégias para a retomada das atribuições construtivas, disseminadoras e discursivas de conhecimento técnico junto à sociedade (DINIZ et al., 2020).

De acordo com o site Agência Brasil, 71% dos domicílios tinham acesso à internet em 2019 e em 2021 houve um aumento de 83%, o que corresponde a 61,8 milhões de domicílios com algum tipo de conexão à rede (NITAHARA, 2021). O período de isolamento social também resultou em um maior tempo de utilização da internet (MALAVÉ, 2020). Com isso, o uso das tecnologias se tornou um importante vetor da continuidade das atividades educacionais e de promoção à saúde no Brasil, pois é por meio dela que os usuários têm acesso a informações, notícias, assuntos sobre autoajuda, lazer e entretenimento.

O contexto da pandemia de COVID-19 possibilitou um marco para estudantes e professores utilizarem as tecnologias digitais na educação. Atingindo, desde o ensino Infantil ao Ensino Superior, fazendo acontecer esta reescrita dos processos pedagógicos, agora utilizando-se da tecnologia como uma das principais estratégias possíveis para seu desenvolvimento (BRAGA; BRESCIA; DANTAS, 2021)

Isto posto, as mídias sociais foram as principais ferramentas difusoras encontradas pela LISAM como um meio alternativo de continuar levando informação em grande alcance e viabilizar uma nova forma de integração à promoção da saúde à comunidade de forma remota. Devido às redes sociais oportunizarem um diversificado público, foi possível se trabalhar com variados conteúdos, buscando fazer com que os usuários também pudessem aprender, compartilhar experiências e debater sobre os mesmos.

A partir deste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar as ações extensionistas da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental desenvolvidas através das ferramentas digitais durante a pandemia de COVID-19.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante os anos de 2020 a 2022, a partir da utilização de ferramentas digitais por ligantes da LISAM para a realização de atividades virtuais de extensão voltadas para a promoção à saúde mental.

A Liga Interdisciplinar em Saúde Mental foi fundada no ano de 2017, por meio da iniciativa de discentes do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). No âmbito dessa instituição, as Ligas Acadêmicas (LA) são regidas a partir da Resolução nº 3 de 2021, a qual dispõe entre suas deliberações as atribuições e finalidades da liga, alvitra o incentivo por parte dos projetos de extensão à atuação preponderante dos discentes e o desenvolvimento de atividades baseadas no tripé universitário do ensino, pesquisa e extensão (UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, 2021).

A LISAM sempre buscou, desde sua concepção e desenvolvimento, ter como foco o protagonismo estudantil, assim, os estudantes participaram de todos os procedimentos burocráticos relacionados à instituição à qual a LA está vinculada, a exemplo da aprovação junto a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) do estatuto interno da liga e ao lançamento do primeiro edital para novos ligantes (OLIVEIRA et al., 2019).

O estatuto da liga caracteriza-se como ponto norteador para a garantia dos direitos e deveres dos ligantes. Destarte, objetiva-se a inserção dos graduandos nas unidades de saúde mental do município de Sobral-CE, buscando proporcionar compreensão quanto à estrutura e operacionalidade desses serviços (ESTATUTO, 2017). Somado a isso, pode-se afirmar que a experiência obtida ao se trabalhar com equipes multiprofissionais implica em um constante fluxo de trocas de experiências coletivas e individuais, agregando novos conhecimentos e habilidades na atuação junto à comunidade (OLIVEIRA; ANDRADE; LIMA, 2020),

Dessa forma, a LISAM iniciou suas atividades através de uma perspectiva multidisciplinar, agregando graduandos de diversos cursos da UVA, como: pedagogia, educação física, ciências sociais e do próprio curso de enfermagem. Outrossim, a partir do segundo ano, foi possível proporcionar a ampliação da interação interdisciplinar a partir da parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC). Desse modo, a liga passou a integrar ainda mais cursos: direito, psicologia, enfermagem, pedagogia, educação física e ciências sociais (OLIVEIRA et al., 2019).

A forma de estruturação organizacional do projeto também se baseia no estatuto interno, no qual, hodiernamente, a LISAM está disposta da seguinte forma: um professor coordenador, um presidente, um vice-presidente, um diretor de ensino e pesquisa, um diretor de extensão, um diretor administrativo e financeiro e um diretor de marketing, cinco profissionais preceptores e 10 ligantes.

Por se tratar de um relato de experiência, o presente trabalho não teve apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. Todavia, foram respeitados criteriosamente os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, via Ministério da Saúde

Resultados e discussões

Em seu primeiro ano de pandemia, a LISAM organizou seu planejamento de extensão a partir de reuniões por parte da diretoria, utilizando a plataforma *Google Meet*, que também era utilizada para a realização de ciclos teóricos junto aos ligantes. No eixo da pesquisa, o *Google Forms* foi outra ferramenta adotada para a criação e validação de formulários. Para o desenvolvimento de suas atividades, a rede virtual *Instagram* foi o principal meio empregado. Trata-se de uma rede social que permite o compartilhamento de informações através de fotos, vídeos e transmissões ao vivo entre seus usuários. Além disso, possui grande potencial de alcance do público jovem, bem como de acadêmicos (PINTO; ANTUNES; ALMEIDA, 2020; DA CRUZ, 2020).

Isto posto, os momentos de repasse de conhecimento através de ciclos teóricos ocorreram através da seleção, por parte da direção, de uma temática relevante e foram baseadas no novo contexto psicológico e epidemiológico acarretado pela pandemia. Nesse sentido, buscou-se proporcionar aos membros conhecimento em consonância com a potencial área de atuação (CAVALCANTE et al., 2018). Logo, um profissional especializado na área era convidado para conversar sobre o assunto eleito. Os ciclos teóricos têm como duração média de 1h à 1h30, com a presença de todos os ligantes e sendo aberto para comentários e/ou elucidação de dúvidas ao seu final.

No campo da pesquisa, a LISAM realiza suas ações em apoio ao Grupo de Estudos e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado (GESAM), também da UVA. Com o cenário de incertezas provocado pelo período de isolamento social e os potenciais impactos psicológicos na população mundial, surgiu a necessidade de investigar cientificamente tais fatores. Desse modo, foi realizada uma grande pesquisa intitulada “Repercussões da Pandemia do Novo Coronavírus na Saúde Mental de Estudantes do Ensi-

no Superior”, a qual contou com a participação de 3.691 acadêmicos do Estado do Ceará. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e o *Mental Health Inventory*, que foi o principal instrumento para a coleta de dados. Um formulário eletrônico foi criado através da plataforma *Google Forms* e divulgado por diversas redes, como o *Instagram*, *E-mail*, *Sites*, *Facebook* e *WhatsApp* (OLIVEIRA et al., 2022; CÉSAR, 2020).

Inicialmente, para a realização de suas ações em meio à pandemia, a liga estabeleceu parceria com outros projetos, como o Projeto de Extensão Intervenções e Estudos em Avaliação Psicológica, vinculado ao Laboratório de Práticas e Pesquisas em Psicologia e Educação (LAPPSIE) e com o Programa de Educação Tutorial (PET). Ambos projetos pertencentes ao curso de Psicologia da UFC. Logo, deu-se início a um grande projeto intitulado Vida em Quarentena. Este foi realizado através da rede social *Instagram* e teve como objetivo a expressão de sentimentos por parte de profissionais de saúde e da população em geral, por meio de vídeos publicados no perfil da LISAM. Além disso, o projeto também contou com a criação de um site próprio em que é possível deixar seu depoimento através de texto (OLIVEIRA et al., 2020).

Posteriormente, a liga deu seguimento a suas atividades no *Instagram*, ao indicar formas de entretenimento baseadas nas perspectivas de saúde mental e em temáticas sociais relevantes. Desse modo, foram realizadas publicações em forma de imagem, com uma pequena resenha na descrição, indicando filmes, séries, livros e documentários. Vídeos animados foram produzidos e postados na função do IGTV. Esses continham informações para o cuidado em saúde mental, além de dicas de como manter o bem-estar. Esse recurso audiovisual foi utilizado com o propósito de auxiliar a população no enfrentamento do isolamento social mediante a disseminação de conhecimento, baseado em evidências científicas. Ademais, a postagem de imagens com frases motivacionais foi outro recurso usado para prestar apoio ao público. Por fim, a funcionalidade para transmissões ao vivo também foi empregada e contou com a presença de renomados profissionais na área da saúde, tanto no próprio *Instagram* como no *YouTube*, com a realização da I Jornada Interdisciplinar de Saúde Mental - I JIC-SAM (OLIVEIRA; ANDRADE; LIMA, 2020; FRANÇA et al., 2021).

Salienta-se ainda que o processo de reformulação e adaptação para o meio virtual foi recorrente em diversas ligas acadêmicas, tornando-se uma estratégia de fundamental importância para a conservação da proximidade entre a universidade e a sociedade (DE SOUZA, et al., 2022). Dessa forma, a utilização das redes sociais e organização de eventos *on-line* estão entre as principais estratégias de reinvenção adotadas pelas LA. Por meio dessas metodologias, realizou-se a promoção e disseminação de conhecimento científico, como também a aquisição de competências organizacionais, comunicativas e interativas voltadas ao planejamento e tomada de decisões, as quais se configuram como experiências essenciais para aperfeiçoamento do processo de formação (HOFFMANN et al., 2021; DA SILVA et al., 2020).

A partir dessas condutas realizadas em 2020, a LISAM viu a necessidade de explorar novas ferramentas e aprimorar o planejamento das extensões digitais, objetivando atingir um maior número de pessoas. Destarte, foram realizadas novas reuniões com os membros da diretoria com a finalidade de trazer inovação para a atuação da LISAM nas redes virtuais.

Com relação ao eixo de ensino, foi obtido junto à UVA um *e-mail* institucional para que as reuniões e ciclos teóricos via *Google Meet* pudessem ser gravados e repassados aos presentes em tais momentos. Somado a isso, houve a concepção de ciclos teóricos abertos ao público. Esses momentos foram divulgados previamente através de outras redes, como o *Instagram* e *WhatsApp*, e realizados

através da plataforma de *streaming Stream Yard*, com transmissão simultânea para o canal da liga no *YouTube*. A plataforma em que ocorria a *live* contava também com um *chat* ao vivo, no qual era possível expor na tela principal as mensagens presentes durante a transmissão, possibilitando que o público expusesse suas dúvidas e comentários para que o facilitador pudesse respondê-lo ao final da explanação. As temáticas abordadas, objetivos e o número de visualizações estão expostos no Quadro 1.

Quadro 1 - Temáticas e número de visualizações dos ciclos teóricos abertos ao público. Sobral, CE, Brasil, 2022.

Temáticas	Objetivos	Número de Visualizações
Saúde Mental da População LGBTQIA+	Discutir acerca dos desafios enfrentados pela população LGBTQIA+ e implicações para sua saúde mental;	109
Novas Tecnologias no Cuidado à Saúde Mental no Contexto Pandêmico	Abordar temas relacionados a tecnologias na saúde e o surgimento de tecnologias no cuidado à saúde mental com ênfase no contexto sanitário atual;	68
Acolhimento em Saúde Mental e Classificação de Risco.	Discutir sobre o acolhimento em saúde mental e a tecnologia de avaliação de classificação de risco.	154

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados do YouTube.

Mediante o uso do *YouTube* também foi realizada a transmissão da II Jornada Interdisciplinar de Saúde Mental (II JICSAM). Esse evento foi organizado pela LISAM juntamente com o GESAM e teve apoio de outros projetos do curso de enfermagem da UVA, como A Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), a Liga Interdisciplinar de Gerontologia (LIGER) e o Projeto Eu Acho Graça. O evento contou também com a participação de renomados profissionais da área da saúde e teve sua divulgação por meio das redes sociais. Como forma de estruturação, foram criadas comissões mediante a grupos no *WhatsApp*. Cada comissão tinha um ligante coordenador, o qual relatava o andamento das demandas à comissão geral do evento.

O site *Canva* operou como meio para criação de artes para a divulgação do evento, palestrantes, informes sobre a jornada, entre outras ações de *design* e *marketing*. A ferramenta *Stream Yard* foi novamente utilizada para que fosse possível realizar as *lives*. Ressalta-se ainda que os organizadores e apoiadores do evento receberam um treinamento prévio sobre a manipulação dessa plataforma. Contudo, essa ferramenta possui algumas limitações na versão gratuita, como limite de 20h de transmissão e o número de integrantes no estúdio sendo restrito a 10 pessoas.

Para o *YouTube* foi necessário fazer o requerimento da funcionalidade de transmissão ao vivo, o que pode demorar em média 24h para ser liberado. Além disso, dentro da plataforma, os ligantes receberam encargos de moderadores para melhor controle das mensagens no *chat*. Outro recurso utilizado foi o site *LinkTree* e *E-mail* para a disponibilização dos links para a transmissão, assim como o *Google Forms* para a elaboração da frequência de participantes, bem como do instrumento para avaliação do evento.

Para a extensão, a LISAM analisou as funcionalidades presentes na rede social *Instagram* e identificou o *Reels* como um meio de grande alcance e engajamento nas publicações. Assim, foram

produzidos pequenos vídeos de, no máximo, 30 segundos, contendo informações introdutórias sobre questões relacionadas à saúde mental. No Quadro 2 é possível observar os temas abordados, objetivos e o número de visualizações.

Quadro 2 - Temas abordados e número de visualizações dos vídeos no *Reels*. Sobral, CE, Brasil, 2022.

Temas	Objetivos	Número de Visualizações
Bipolaridade	Apresentar dados sobre esse transtorno, destacando curiosidades e características para que o público possa ter conhecimento a respeito do transtorno e/ou identificar alguns dos sinais e, assim, procurar ajuda profissional;	2.750
Borderline	Apresentar às pessoas algumas das características e causas do borderline a fim de que possam conhecer o transtorno e/ou identificar alguns dos sinais e, assim, procurar ajuda profissional;	2.503
Luta Antimanicomial	Apresentar sobre a importância da Luta Antimanicomial no processo de defesa aos direitos humanos da cidadania de pessoas com sofrimento psíquico. Para isso, foram abordadas conquistas provenientes dessa luta, como a extinção de leitos hospitalares psiquiátricos; portarias que regulamentam os serviços substitutivos como o CAPS, NAPS, entre outros;	1.847
Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)	Apresentar dados sobre esse transtorno no mundo, o conceito de obsessão e compulsão e do transtorno, a fim de que os usuários da rede social em que foi publicado possam conhecer acerca do transtorno e/ou identificar alguns dos sinais e, assim, procurar ajuda profissional;	2.231

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados do Instagram.

Os vídeos postados no *Reels* fizeram parte de um quadro criado pela liga, que ocorria às segundas-feiras, intitulado como: “Você Sabia?”. Nesse quadro, a temática abordada envolvia transtornos mentais e o vídeo curto agia de maneira introdutória para se levar de maneira simples e objetiva as informações sobre essas doenças. Posteriormente, o assunto abordado na segunda-feira foi aprofundado na quarta-feira, mediante postagens em formato de imagens. Nota-se um alto potencial de disseminação por essa funcionalidade, tornando possível que as informações baseadas em evidências científicas sejam integradas ao cotidiano da população em geral, com iminente grau de atuação antagonista à propagação de *fake news*.

Ademais, a criação de um programa de *podcasts*, o LISAMCAST, foi mais uma conduta concebida pela liga e realizada por intermédio das plataformas *Anchor* e *Spotify*. Dessa forma, o projeto surgiu durante a campanha do Setembro Amarelo, na qual era elencada uma temática relacionada ao suicídio, realizada uma busca nas bases de dados científicas e elaborado um áudio de, no máximo, cinco minutos sobre aquele conteúdo. As temáticas, objetivos e número de reproduções estão dispostas no Quadro 3.

Quadro 3 - Temáticas, objetivos e número de reproduções do LISAMCAST. Sobral, CE, Brasil, 2022.

Temáticas	Objetivos	Número de Reproduções
Formas de Viver e Manejo das Situações Vividas	Compartilhar com os ouvintes algumas maneiras de lidar com os acontecimentos presentes na vida cotidiana.	20
Sinais de Alerta e Como Ajudar alguém com Ideação Suicida	Apresentar alguns sinais de alerta advindo de pessoas com ideação suicida e dicas de como ajudá-las.	17
Toda Vida Tem Valor: Conversando Sobre sofrimento Psíquico e Suicídio.	Discutir sobre o sofrimento psíquico e suicídio;	33

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados do Anchor.

Os áudios dos podcasts eram produzidos pelos ligantes que se organizavam em subgrupos e seguiam as etapas supracitadas. Com os áudios já editados, esses eram publicados semanalmente na plataforma *Spotify*, às segundas, e eram compartilhados em outras redes sociais, como *Instagram* e *WhatsApp*. A partir disso, afirma-se que ao criar o LISAMCAST pôde-se ampliar ainda mais o alcance das suas intervenções, tendo em vista a popularização de conteúdos em áudio disponibilizados em arquivos ou *streaming* em plataformas como *Spotify*, que possibilitaram ao ouvinte escutá-los quando quiser. Isto posto, essa nova intervenção permitiu promover saúde mental a mais pessoas.

Em consonância ao supracitado, os *podcasts* têm ganhado visibilidade nos mais variados âmbitos do conhecimento, com destaque para a área da saúde. Devido aos fortes impactos psicossociais advindos com a pandemia, notou-se que a criação desse conteúdo em formato de áudio teria viabilidade na prestação de assistência à população (CORDEIRO; DAMÁSIO, 2020). Assim, diversos criadores de conteúdo do setor da saúde começaram uma investigação científica para elencar os principais fatores que estariam influenciando a saúde mental da população e, por meio disso, elaboraram-se temáticas direcionadas às necessidades encontradas (BRAGÉ et al. 2020). Denota-se ainda que essa ferramenta tem grande potencial ao oportunizar sua utilização a qualquer momento e por diferentes tipos de públicos. Além disso, por não conter informações visuais, é capaz de se fazer presente concomitantemente à realização de outras atividades cotidianas (PINHEIRO, et al., 2021).

Desse modo, destaca-se o protagonismo da LISAM no contexto pandêmico, momento que fez surgir e/ou reaparecer diversos transtornos mentais, no qual os ligantes elaboraram e realizaram variadas atividades visando mitigar alguns efeitos dessa crise sanitária. Evidencia-se, portanto, o relevante papel desempenhado pelas Ligas Acadêmicas e reforça a necessidade de as mesmas estarem constantemente desenvolvendo e inovando suas ações em prol do bem-estar social.

Considerações finais

Perante ao exposto, os impactos na saúde mental dos indivíduos devido à pandemia exigiram dos discentes a busca e repasse de informações científicas, bem como o desenvolvimento de ações socioeducativas em meio ao isolamento social. Tais intervenções tiveram como objetivos auxiliar e promover qualidade de vida da população, convertendo-se na incorporação de conhecimentos não apenas para a sociedade, como também aos próprios acadêmicos, fortalecendo o crescimento pessoal e profissional.

Ademais, a reestruturação das ações da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental demonstrou o quão significativo é para os ligantes, enquanto futuros profissionais da saúde, adaptarem sua forma de cuidado conforme as necessidades gerais e pessoais de seus clientes.

A utilização das ferramentas digitais se mostrou, portanto, bastante eficaz no desenvolvimento de intervenções em saúde mental. Isso pois, ao abranger indivíduos em diferentes regiões e das mais variadas faixas etárias e grupos sociais, nota-se o grande potencial desses meios em proporcionar interação entre a universidade e a população, evidenciando um novo meio para promover saúde.

Referências

- BRAGA, DS; BRESCIA, AT; DANTAS, DMP. ACESSO E USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS E INTERNET NO ENSINO SUPERIOR EM MINAS GERAIS. **SciELO Preprints**, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2571>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/257>. Acesso em: 25 abr. 2022.
- BRAGÉ, E. G. et al. Desenvolvimento de um podcast sobre saúde mental na pandemia de COVID-19: Um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, [S.I.], v. 3, n. 4, p. 11368-11376, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-382>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/15931>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 20 dez. 1996. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/551270/publicacao/15716407>. Acesso em: 05 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 07 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Recomendação nº 036, de 11 de maio de 2020**. Recomenda a implementação de medidas de distanciamento social mais restritivo (lockdown), nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingindo níveis críticos. Brasília: Ministério da Saúde, 11 mai. 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/images/Recomendacoes/2020/Reco036.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2022.
- CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, jan, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n1/0100-5502-rbem-42-01-0199.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- CÉSAR, D. Universitários cearenses sentem receio de voltar às aulas presenciais, aponta pesquisa. *In: O POVO*. Fortaleza, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/11/20/universitarios-cearenses-sentem-receio-de-voltar-as-aulas-presenciais--aponta-pesquisa.html>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- CORDEIRO, P.; DAMÁZIO, A. Podcastmente: Podcasts de saúde mental criados na pandemia Covid-19 em Portugal. **Comunicação Pública**, [S. l.], v. 16, n. 31, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34629/cpublica.54>. Disponível em: <https://journals.ipl.pt/cpublica/article/view/54>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- DA CRUZ, M. do S. C. REDES SOCIAIS VIRTUAIS: percepção, finalidade e a influência no comportamento dos acadêmicos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 12433-12446. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n3-199>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/7681/6660>. Acesso em: 17 fev 2022.
- DA SILVA, W. B. H. et al. Reinvenção das ligas acadêmicas em período de pandemia e interrupção das aulas presenciais. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. e51, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200051>. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacad-nurs/article/view/93>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- DE SOUZA, L. C. et. al. The importance of academic leagues in the pandemic contexto of COVID-19: na experience report. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. e7611325872, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.25872>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25872>. Acesso em: 7 mai. 2022.
- DINIZ, E. G. M. et al. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, sep. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-669>.

Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17434#:~:text=Durante%20a%20pandemia%20a%20Universidade,distribu%C3%ADdos%20para%20hospitais%2C%20profissionais%20de>. Acesso em: 05 jan. 2022.

ESTATUTO DA LIGA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL (LISAM). Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, 2017.

EXTENSÃO, *IN*: DICIO. Dicionário Online de Português 2009-2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 05 jan. 2022.

FRANÇA, S da S. et al. CONSTRUINDO PONTES PARA A TRAVESSIA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: experiências de uma liga acadêmica. **Cidadania em Ação:**

Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 93-106, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5965/259464120502202193>. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/21253>. Acesso em: 17 fev. 2022.

HOFFMANN, L. C. et al. Gestão e organização de evento acadêmico online no curso de medicina como ferramenta de atualização em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, [S. I.], v. 7, n. 7, p. 65304-65312, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n7-007>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32235>. Acesso em: 26 abr. 2022.

LIPP, M. E. N.; LIPP, L. M. N. Stress e transtornos mentais durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 40, n. 99, p. 180-191. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2020000200003. Acesso em: 14 fev. 2022.

MALAVÉ, M. M. O papel das redes sociais durante a pandemia. *In*: INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. [S. I.], 2020. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>. Acesso em: 14 fev. 2022.

NITAHARA, A. Estudo mostra que pandemia intensificou uso das tecnologias digitais. *In*: AGÊNCIA Brasil. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/estudo-mostra-que-pandemia-intensificou-uso-das-tecnologias-digitais#:~:text=A%20pandemia%20de%20covid%2D19,ti-po%20de%20conex%C3%A3o%20%C3%A0%20rede>. Acesso em: 05 jan. 2022.

OLIVEIRA, E. N. et al. Covid-19: repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior. **Saúde em Debate**, [S. I.], v. 46, n. (spe1), p. 206-220, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E114P>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2022.v46nspe1/206-220/pt/#>. Acesso em: 26 abr. 2022.

OLIVEIRA, E. N. et al. Liga interdisciplinar em saúde mental: trilhando caminhos para a promoção em saúde. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 317-327, 2019. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2435>. Acesso em: 04 jan. 2022.

OLIVEIRA, E. N. et al. Liga interdisciplinar em saúde mental: trilhando caminhos para a promoção em saúde. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 317-327. 2019. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2435/437>. Acesso em: 10 fev. 2022.

OLIVEIRA, E. N. et al. Projeto Vida em Quarentena: estratégias para a promoção da saúde mental de enfermeiros durante a COVID-19. **Revista Enfermagem em Foco**, [S. I.], v. 11, n. 1, p. 162-167, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3741>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3741/820>. Acesso em: 19 fev. 2022.

OLIVEIRA, E. N.; DE ANDRADE, C. S. G.; LIMA, L. M. C. A liga interdisciplinar em saúde mental e suas contribuições em tempos de COVID-19. **Doxa: Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, v. 22, n. 2, p. 410-423. jun/dez 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/14171/10124>. Acesso em: 12 fev. 2022.

PINHEIRO, V. G. F. et al. Podcast “A Ideia Inspirada”: potencialidades de ferramenta digital de áudio como extensão universitária no contexto da Covid-19. **Revista da Extensão**, [S. I.], n. 22, p. 139–145, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/revext/article/view/119284>. Acesso em: 7 mai. 2022.

PINTO, P. A.; ANTUNES, M. J. L.; ALMEIDA, A. P. Public Health on Instagram: an analysis of health promotion strategies of Portugal and Brazil. **Procedia Computer Science**. [S. I.] v. 181, p. 231, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.01.142>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050921001824>. Acesso em: 17 fev. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA. **Resolução 03/2021 - CEPE**. Dispõe sobre o credenciamento e funcionamento das ligas acadêmicas constituídas no âmbito da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral: Campus Betânia. Disponível em: http://www.uvanet.br/documentos/resolucao_1836fa-06de75c32309baffc14b6ac742.pdf. Acesso em: 10. fev. 2022.